

APLICAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA MEDICINA VETERINÁRIA

Jennifer Flávia de Sousa Dolzanes ^{1*}; Cássia Maria Pedroso dos Santos¹; Gabriela Bianchi dos Santos².

- 1- UNAMA (Centro Universitário da Amazônia).
- 2- Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Oeste do Pará.

A fitoterapia é uma alternativa não invasiva e benéfica aos animais que pode, dependendo do caso, ser utilizada como tratamento único ou complementar. No entanto, é fundamental conhecer sua aplicabilidade e toxicologia para estabelecer a administração de forma segura e eficaz. Embora seja uma terapia natural é importante a orientação de um médico veterinário especializado e com conhecimento atualizado na área de fitoterapia. O objetivo deste trabalho foi analisar os cenários científicos e acadêmicos da utilização de plantas medicinais como alternativa de tratamento para afecções em animais domésticos. O estudo abordou a fitoterapia na medicina veterinária, devido à facilidade de acesso às plantas eficaz para diversas doenças e excelente custo/benefício, incentivando assim, a possibilidade desta terapia em animais. A metodologia adotada baseou-se em pesquisas bibliográficas nas bases de dados google acadêmico e Scientific Electronic Library online (SciELO), nos idiomas português e inglês em materiais publicados em periódicos e livros pertinentes ao assunto; a coleta de dados foi realizada no período de março de 2021 até junho de 2022 que demonstravam a utilização de plantas medicinais de interesse na medicina veterinária, igualmente, espécies nativas da Amazônia com propriedades terapêuticas voltadas para saúde animal. Os dados foram sistematizados e, a partir dos resultados obtidos, foram identificadas 22 espécies botânicas de potencial terapêutico para tratamentos em animais, como *Salix alba L.* (salgueiro), empregado no tratamento dermatológico para prurido atuando como anti-histamínico; *Saccharomyces cerevisiae Meyen* (cevada) age como repelente natural para animais domésticos; *Taraxacum officinale weber* (dente de Leão) estimula o apetite e é diurético. O *Viscum album* (visgo) em gatos portadores de fibrossarcoma, obteve resultados benéficos como terapia coadjuvante à quimioterapia. Verificado também o efeito positivo de plantas anti-helmínticas como a casca da *Carica papaya* (mamão) e suas folhas que são usadas para cães como anti-helmíntico. Do mesmo modo, foi solidificado o potencial fitoterápico da espécie nativa amazônica da *Carapa guianensis Aubl.* (andiroba) e *Libidibia ferrea* (jucá) funções cicatrizante, repelente e acaricida em cães e gatos. Como conclusão, observamos que os fitoterápicos podem contribuir na terapêutica veterinária, com excelente custo/benefício e eficaz para diversas enfermidades, apesar do uso ainda incipiente no Brasil. É pertinente destacar que a comercialização desses produtos deve obedecer às normas legais validadas na Lei Número 12.689, de 19 de julho de 2012, redigida pelo MAPA, cuja eficácia e segurança sejam validados por levantamentos etnofarmacológicos, documentações técnicas-científicas ou evidências clínicas, e sua indicação deve ser prescrita por médicos veterinários habilitados.

Palavras-chave: Amazônia; Fitoterápicos; Etnoveterinária; Plantas medicinais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Número 12.689, de 19 de julho de 2012. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Brasília, 19 de julho de 2012; 191º da Independência e 124º da República.

GUEDES, R. A. et al. **Fitoterapia na Medicina Veterinária.** In: VIANNA, U. R. et al. Tópicos Especiais em Ciência Animal V. Alegres, ES: CAUFES, 2016. p. 137-147. Disponível em:<

https://cienciasveterinarias.ufes.br/sites/cienciasveterinarias.ufes.br/files/field/anexo/livro_tec_a_v_2016.pdf>. Acesso em: 13 maio 2021.

HAMMOND, J. A.; FIELDING, D & BISHOP, S. C. **Prospects for plant anthelmintics in tropical veterinary medicine.** Vet. Res. Comm. v. 21, 1997. p. 213 – 228.